

4 de janeiro de 2015

# Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC)

Dezembro 2015

## Apresentação da Pesquisa

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC) é um indicador calculado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) a partir de uma pesquisa mensal de sondagem que visa medir o nível de confiança dos empresários do setor de varejo. Para o Rio Grande do Sul (ICEC-RS), a pesquisa é realizada em Porto Alegre ao longo dos dez dias anteriores ao mês de referência e abrange em sua amostra, no mínimo, 328 estabelecimentos comerciais. Sua divulgação é realizada mensalmente pela Fecomércio-RS.

O ICEC é formado por três componentes, com pesos iguais em seu cálculo:

- **Índice de Condições Atuais (ICAEC):** Reflete a percepção do empresário quanto ao momento presente da economia brasileira, ao setor e à sua empresa especificamente em relação ao mesmo período do ano anterior.
- **Índice de Expectativas (IEEC):** Reflete as expectativas do empresariado sobre o futuro de curto prazo (próximos 6 meses) no que condiz à economia brasileira, ao setor e à sua empresa.
- **Índice de Investimentos (IIEC):** Capta as expectativas de contratação de funcionários, investimentos e níveis de estoques.

O ICEC e seus componentes variam de 0 a 200 pontos. Resultados acima de 100 pontos refletem uma perspectiva otimista da média dos empresários do comércio, cuja intensidade aumenta conforme o indicador se aproxima de 200. Em oposição, valores abaixo de 100 pontos denotam uma opinião média pessimista, mais intensa quanto mais próximo de 0 se encontra o indicador.

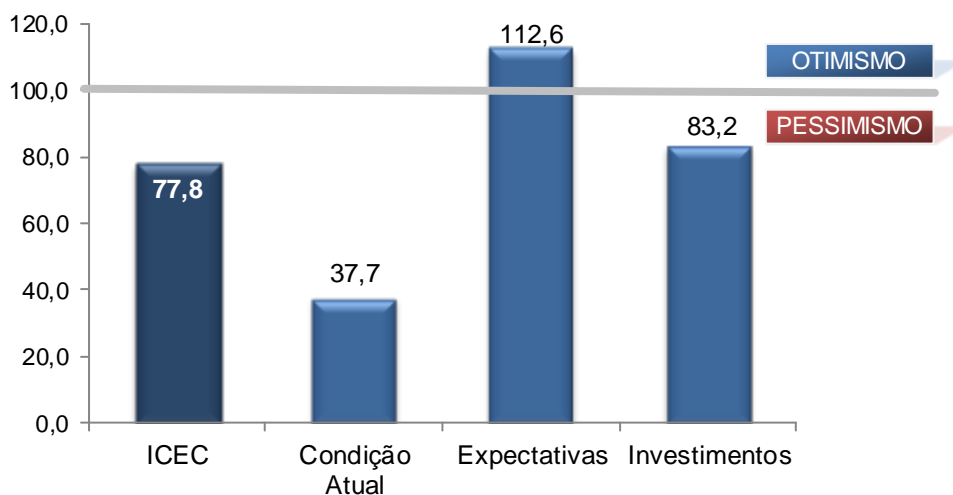
## Análise dos principais resultados do ICEC-RS em dez/15

- O ICEC registrou 77,8 pontos em dez/15, com queda de 24,2% na comparação com o mesmo mês do ano anterior e variação de 2,2% em relação a novembro.
- Na média de 12 meses, o indicador caiu de 85,8 pontos em nov/15 para 83,7 em dez/15.
- De modo geral, os resultados de dez/15 mostram a permanência da conjuntura de confiança deteriorada, com alguma estabilidade no quadro observado no mês anterior.
- O pessimismo dos empresários é influenciado de maneira decisiva pela sua percepção em relação às condições atuais, com destaque para a situação atual da economia brasileira. Nesse sentido, são diversos os fatores que vêm motivando essa percepção: inflação alta, aumento de juros, atividade econômica em tendência de queda, resultados negativos das contas públicas e forte depreciação cambial, além da grande instabilidade no campo político.
- As expectativas em relação ao futuro, todavia, persistem no campo otimista, porém em níveis mais baixos do que os verificados em anos anteriores. O que sustenta esse otimismo são as expectativas dos empresários para suas próprias empresas e, em menor medida, para o comércio como um todo. No que diz respeito à economia brasileira, as expectativas continuam pessimistas.

- Com os resultados de dezembro, o ICEC fecha 1 ano no campo pessimista, após um longo período histórico de otimismo.

**Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC-RS)**

Dezembro/2015

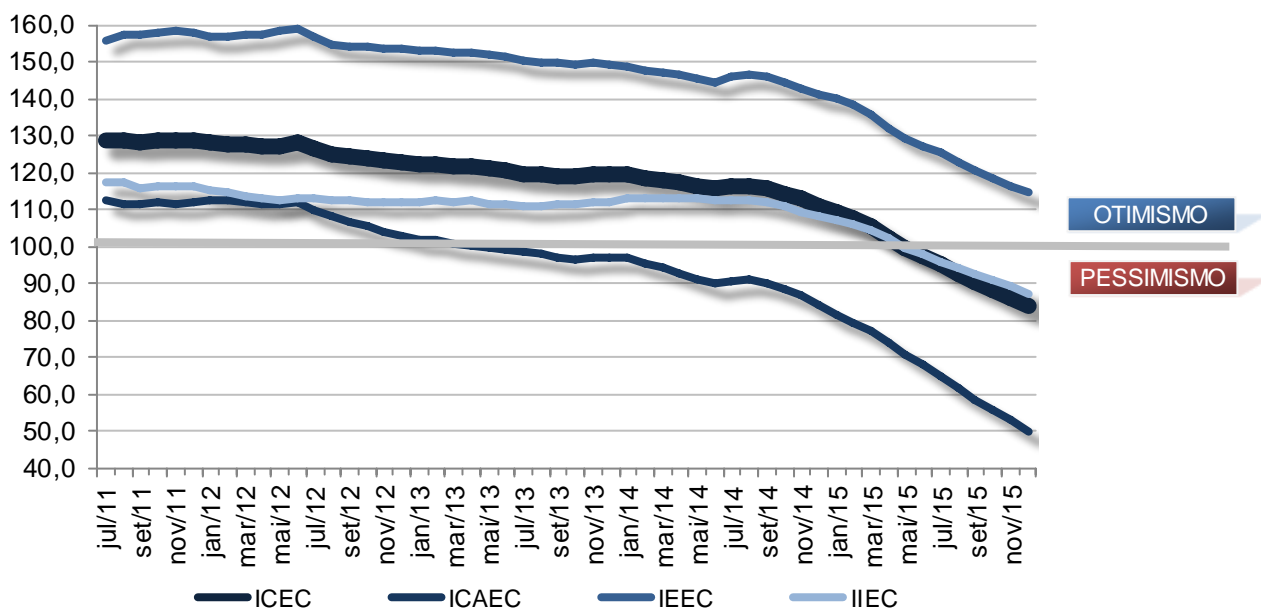


Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica /Fecomércio-RS

**Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC-RS)**

Média em 12 meses



Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica /Fecomércio-RS

**Condições Atuais**
**Índice de Condições Atuais do Empresário do Comércio (ICAEC)**

	ICAEC	Economia	Setor	Empresa
dez/14	71,4	53,6	69,8	91,0
nov/15	37,9	17,9	36,7	59,1
dez/15	37,7	17,1	37,7	58,4

Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

- O indicador de condições atuais (ICAEC) atingiu 37,7 pontos em dez/15, com queda de 47,2% em relação ao mesmo mês do ano anterior e de 0,5% na comparação com nov/15.
- Sem mudanças significativas no cenário, a percepção dos empresários do comércio em relação às condições atuais seguiu a tendência dos últimos meses. O pessimismo em relação à situação atual da economia brasileira permanece em níveis extremos, atingindo 17,1 pontos em dez/15. A conjuntura de inflação elevada, juros altos, depreciação cambial, deterioração fiscal, instabilidade política e, principalmente, recessão econômica explicam tal percepção.
- Os outros componentes do indicador de condições atuais - a percepção quanto ao comércio e à própria empresa - também permanecem com quedas intensas em relação a dez/14 (-46,0% e -35,8%, respectivamente), marcando patamares bastante pessimistas e refletindo os resultados ruins para as vendas que vêm sendo observados ao longo de 2015.
- Na média em 12 meses, o indicador de situação atual passou de 52,4 pontos em nov/15 para 49,5 pontos em dez/15.

**Expectativas**
**Índice de Expectativas do Empresário do Comércio (IEEC)**

	IEEC	Economia	Setor	Empresa
dez/14	132,4	113,8	134,9	148,5
nov/15	107,6	81,4	113,2	128,2
dez/15	112,6	87,9	118,6	131,3

Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

- O indicador de expectativas quanto ao futuro (IEEC) atingiu 112,6 pontos, com queda de 15,0% na comparação com o mesmo período do ano passado.
- Em relação a novembro, o indicador apresenta alguma melhora, atenuando a queda na comparação com o mesmo mês do ano anterior.
- Na média em 12 meses, o indicador passou de 116,1 pontos em nov/15 para 114,5 em dez/15.
- Apesar da queda, o patamar médio do indicador de expectativas, ao contrário da percepção quanto às condições atuais, continua denotando algum otimismo dos empresários quanto ao futuro, porém, notoriamente, em nível muito mais baixo do que a média histórica.

- Esse otimismo, contudo, segue sendo determinado essencialmente por suas perspectivas para as próprias empresas, cujo índice encontra-se em 131,3 pontos, e pelas expectativas para o comércio (118,6 pontos). As expectativas para a economia brasileira seguem em patamar pessimista.

## Investimentos

### Índice de Investimentos do Empresário do Comércio (IIEC)

	IIEC	Contratação de Funcionários	Investimentos	Situação Atual dos Estoques
dez/14	104,3	117,5	95,4	100,1
nov/15	83,0	82,1	66,6	100,2
dez/15	83,2	85,3	66,7	97,6

Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica /Fecomércio-RS

- O indicador referente aos investimentos do empresário do comércio (IIEC) atingiu 83,2 pontos, com queda de 20,3% na comparação com dez/14 e variação de 0,3% em relação ao mês passado.
- Em relação ao mesmo período do ano passado, são determinantes para a queda do IIEC as reduções das perspectivas de realização de investimentos (-30,1%), que permanece em nível pessimista desde ago/14, e de contratação de funcionários (-27,4%), seguindo o movimento de queda das expectativas.
- O indicador de percepção em relação à adequação do nível de estoques voltou a apresentar queda e a ingressar no patamar pessimista, sinalizando a profundidade da queda nas vendas observada nos últimos meses.
- Na média em 12 meses, o indicador apresentou recuo, de 88,9 pontos em nov/15 para 87,2 em dez/15.

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.